



PARECER MENSAL - 6/2015

23/07/2015

**Regime Próprio de Previdência Social do município de
Apiacás - MT
PREVIAP**

Prezado(a) Diretor(a) Executivo(a), Sr(a). Ivone Hoissa Teixeira;

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de JUNHO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do Apiacás - MT.

Nosso parecer contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á **Resolução CMN 3.922/2010**, alterada pela **Resolução CMN 4.392/2014**, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento das rentabilidades durante o ano e da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.

Este relatório vem atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de **Relatórios Mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.



APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015 - PREVIAP

OPÇÃO DE INVESTIMENTO	Atualmente (%)	LIMITE DEFINIDO NO PAI (%)	Atualmente (R\$)	LIMITE DEFINIDO NO PAI (R\$)	LIMITES PARA APLICAÇÃO, CONFORME A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
RENDA FIXA					
Títulos Públicos	0,0%	30%	-	3.143.966,83	3.143.966,83
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	60,4%	100%	6.327.441,58	10.479.889,43	4.152.447,85
Operações Compromissadas	0,0%	0%	-	-	-
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	10,8%	50%	1.134.513,44	5.239.944,72	4.105.431,28
F.I. em índices de RF (IMA)	0,0%	50%	-	5.239.944,72	5.239.944,72
F.I. referenciado em Indicadores RF	28,2%	30%	2.957.549,82	3.143.966,83	186.417,01
F.I. em índices de RF	0,0%	30%	-	3.143.966,83	3.143.966,83
Poupança	0,0%	0%	-	-	-
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	0,0%	0%	-	-	-
FIDC (Cond. Aberto)	0,0%	5%	-	523.994,47	523.994,47
FIDC (Cond. Fechado)	0,0%	0%	-	-	-
F.I. em Crédito Privado	0,0%	3%	-	314.396,68	314.396,68
RENDA VARIÁVEL					
F.I. referenciado em ações	0,0%	5%	-	523.994,47	523.994,47
F.I. referenciado em índices de ações	0,0%	5%	-	523.994,47	523.994,47
F.I. em ações	0,6%	5%	60.384,59	523.994,47	463.609,88
F.I. Multimercados	0,0%	5%	-	523.994,47	523.994,47
F.I. em Participações	0,0%	3%	-	314.396,68	314.396,68
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	0,0%	3%	-	314.396,68	314.396,68
TOTAL EM RENDA VARIÁVEL	0,6%	26%	-	2.724.771,25	2.724.771,25



LIMITES DE BENCHMARK DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015 - PREVIAP

BENCHMARK	Limite - Benchmark (%)			Limite - Benchmark (R\$)			PARA ENQUADRAR OS LIMITES DE BENCHMARK DO PAI, RECOMENDAMOS	
	Mínimo	ATUALMENTE	Máximo	Mínimo	ATUALMENTE	Máximo		
DI	25,0%	28,2%	30,0%	2.619.972,36	2.957.549,82	3.143.966,83		
IRF - M 1	20,0%	19,3%	60,0%	2.095.977,89	2.023.272,90	6.287.933,66	APLICAR	72.704,99
IRF - M	10,0%	0,0%	50,0%	1.047.988,94	-	5.239.944,72	APLICAR	1.047.988,94
IRF - M 1+	0,0%	0,0%	30,0%	-	-	3.143.966,83		
IMA - B 5	30,0%	0,0%	70,0%	3.143.966,83	-	7.335.922,60	APLICAR	3.143.966,83
IMA - B	0,0%	51,9%	30,0%	-	5.438.682,12	3.143.966,83	RESGATAR	(2.294.715,29)
IMA - B 5+	0,0%	0,0%	5,0%	-	-	523.994,47		
IMA - GERAL	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	2.095.977,89		
IDKA 2	0,0%	0,0%	30,0%	-	-	3.143.966,83		
IDKA 20	0,0%	0,0%	2,0%	-	-	209.597,79		
Multimercado	0,0%	0,0%	5,0%	-	-	523.994,47		
Ibovespa	0,0%	0,6%	20,0%	-	60.384,59	2.095.977,89		
IBr - X 50	0,0%	0,0%	20,0%	-	-	2.095.977,89		



MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2015 - PREVIAP

MESES	SALDO INICIAL	APORTES	RESGATES	VARIAÇÃO - PU TÍTULOS PÚBLICOS	Rentabilidade Negativa (a)	Rentabilidade Positiva (b)	RENTABILIDAD E MENSAL C = (a) - (b)	SALDO FINAL
JANEIRO	9.275.555,18	23.356,71	-	-	(6.806,30)	193.867,48	187.061,18	9.485.973,07
FEVEREIRO	9.485.973,07	-	-	-	-	147.360,55	147.360,55	9.633.333,62
MARÇO	9.633.333,62	312.317,40	200.000,00	-	(15.099,66)	45.245,45	30.145,79	9.775.796,81
ABRIL	9.775.796,81	109.233,96	-	-	-	192.051,06	192.051,06	10.077.081,83
MAIO	10.077.081,83	95.095,06	-	-	(4.217,47)	182.273,84	178.056,37	10.350.233,26
JUNHO	10.350.233,26	94.985,42	-	-	(16.524,99)	51.195,74	34.670,75	10.479.889,43
JULHO	10.479.889,43	-	-	-	-	-	-	10.479.889,43
AGOSTO	10.479.889,43	-	-	-	-	-	-	10.479.889,43
SETEMBRO	10.479.889,43	-	-	-	-	-	-	10.479.889,43
OUTUBRO	10.479.889,43	-	-	-	-	-	-	10.479.889,43
NOVEMBRO	10.479.889,43	-	-	-	-	-	-	10.479.889,43
DEZEMBRO	10.479.889,43	-	-	-	-	-	-	10.479.889,43
ANO	9.275.555,18	634.988,55	200.000,00	-	(42.648,42)	811.994,12	769.345,70	10.479.889,43



ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010

Fundo de Investimento	Enquadramento Legal	Valor Aplicado	Percentual sobre cada Fundo	Percentual sobre cada Patrimônio Líquido	Enquadrado?
CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	859.996,54	8,2%	60,4%	SIM
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS		612.037,91	5,8%		
BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS		3.444.172,14	32,9%		
BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS		1.411.234,99	13,5%		
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA – B RENDA FIXA	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a (80% e 20% por fundo)	845.901,19	8,1%	10,8%	SIM
SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP		288.612,25	2,8%		
CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	554.248,31	5,3%	28,2%	SIM
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL		1.745.687,10	16,7%		
SICREDI FI RF PREMIUM LONGO PRAZO		657.614,41	6,3%		
BRADESCO FIA PETROBRAS	FI em Ações - Art. 8º, III (15%)	60.384,59	0,6%	0,6%	SIM
TOTAL		10.479.889,43	100%	100%	



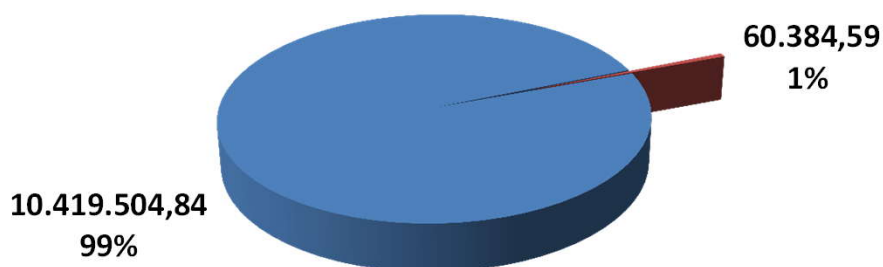
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
RENDA FIXA	10.419.504,84	99%
RENDA VARIÁVEL	60.384,59	1%
TOTAL	10.479.889,43	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

■ RENDA VARIÁVEL



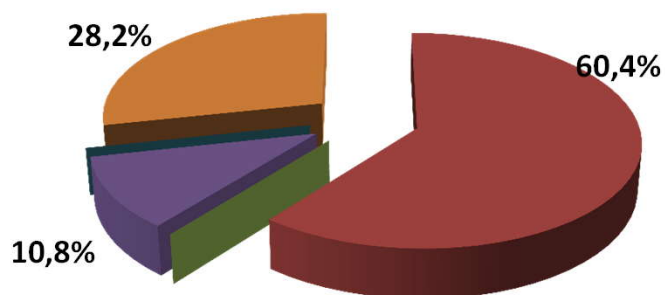


**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA FIXA**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Títulos Públicos	-	0,0%
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	6.327.441,58	60,4%
Operações Compromissadas	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	1.134.513,44	10,8%
F.I. em índices de RF (IMA)	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF	2.957.549,82	28,2%
F.I. em índices de RF	-	0,0%
Poupança	-	0,0%
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	-	0,0%
FIDC (Cond. Aberto)	-	0,0%
FIDC (Cond. Fechado)	-	0,0%
F.I. em Crédito Privado	-	0,0%
RENDA FIXA	10.419.504,84	99,4%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / RENDA FIXA

- Títulos Públicos
- F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)
- Operações Compromissadas
- F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)
- F.I. em índices de RF (IMA)
- F.I. referenciado em Indicadores RF
- F.I. em índices de RF
- Poupança
- LIG - Letras Imobiliárias Garantidas
- FIDC (Cond. Aberto)
- FIDC (Cond. Fechado)
- F.I. em Crédito Privado



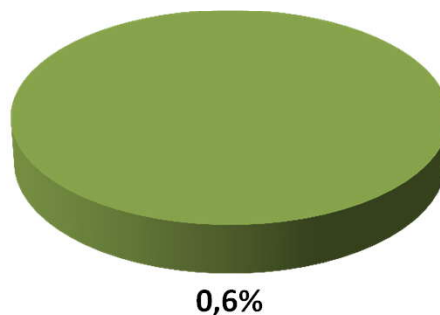


**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
F.I. referenciado em ações	-	0,0%
F.I. referenciado em índices de ações	-	0,0%
F.I. em ações	60.384,59	0,6%
F.I. Multimercados	-	0,0%
F.I. em Participações	-	0,0%
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	-	0,0%
RENDA VARIÁVEL	60.384,59	0,6%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / RENDA VARIÁVEL

- F.I. referenciado em ações
- F.I. referenciado em índices de ações
- F.I. em ações
- F.I. Multimercados
- F.I. em Participações
- F.I. Imobiliário negociado em bolsa

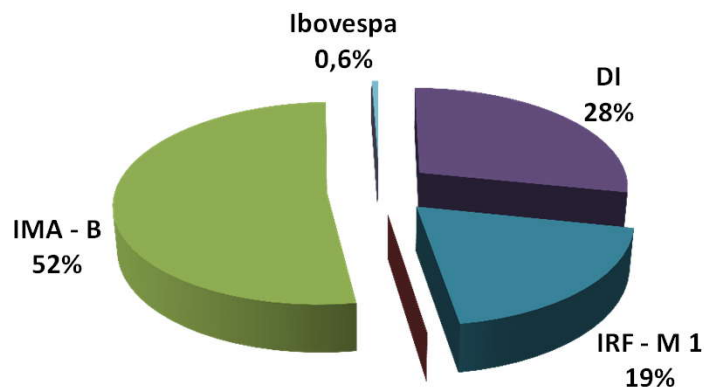




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR ÍNDICE DE BENCHMARK**

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
T.P. Pré-fixado	-	0,0%
T.P. Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
T.P. Indexado a Inflação	-	0,0%
DI	2.957.549,82	28,2%
IRF - M 1	2.023.272,90	19,3%
IRF - M	-	0,0%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	-	0,0%
IMA - B	5.438.682,12	51,9%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IDKA 2	-	0,0%
IDKA 3	-	0,0%
IDKA 20	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a.	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
Ibovespa	60.384,59	0,6%
IBr - X 50	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a.	-	0,0%
IMOB - Imobiliário	-	0,0%
IDIV - Dividendos	-	0,0%
IFIX - Imobiliário	-	0,0%
TOTAL	10.479.889,43	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE

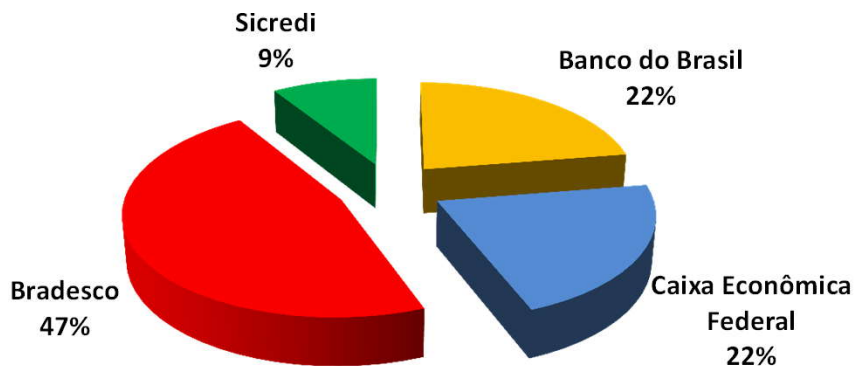




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Banco do Brasil	2.357.725,01	22,5%
Caixa Econômica Federal	2.260.146,04	21,6%
Bradesco	4.915.791,72	46,9%
Sicredi	946.226,66	9,0%
TOTAL	10.479.889,43	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**



**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA – B RENDA FIXA	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
CNPJ	10.740.658/0001-93	03.737.206/0001-97	10.646.895/0001-90	13.077.418/0001-49
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Índices	Referenciado – DI	Renda Fixa índices	Renda Fixa
ÍNDICE	IMA - B	CDI	IMA - B	CDI
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados	Público em Geral	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	08/03/2010	05/07/2006	27/10/2009	28/04/2011
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Médio	Baixo	Médio	Médio
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a (80% e 20% por fundo)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)

* Definição da própria Instituição financeira

11

**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP	SICREDI FI RF PREMIUM LONGO PRAZO	BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS	BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS
CNPJ	11.087.118/0001-15	03.564.809/0001-34	10.986.880/0001-70	11.484.558/0001-06
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Índices	Renda Fixa	Renda Fixa índices	Renda Fixa
ÍNDICE	IMA - B	CDI	IMA - B	IRF - M 1
PÚBLICO ALVO	Regime Próprio de Previdência Social	Público em Geral	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	18/12/2009	27/12/1999	17/02/2010	02/07/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20%a.a.	1,00% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	50.000,00	2.000,00	50.000,00	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	5.000,00	500,00	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	5.000,00	500,00	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	50.000,00	500,00	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Baixo	Médio Baixo	Baixo	Baixo
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a (80% e 20% por fundo)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

12



RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

INFORMAÇÕES	BRDESCO FIA PETROBRAS	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	03.916.081/0001-62	11.328.882/0001-35
SEGMENTO	Renda Variável	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Ações Setoriais	Renda Fixa Índices
ÍNDICE	IBOVESPA	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Público em geral	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	10/07/2000	08/12/2009
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,50% a.a.	0,30% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer Valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer Valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer Valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+4 (Quatro dias úteis após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Alto	Baixo
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI em Ações - Art. 8º, III (15%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

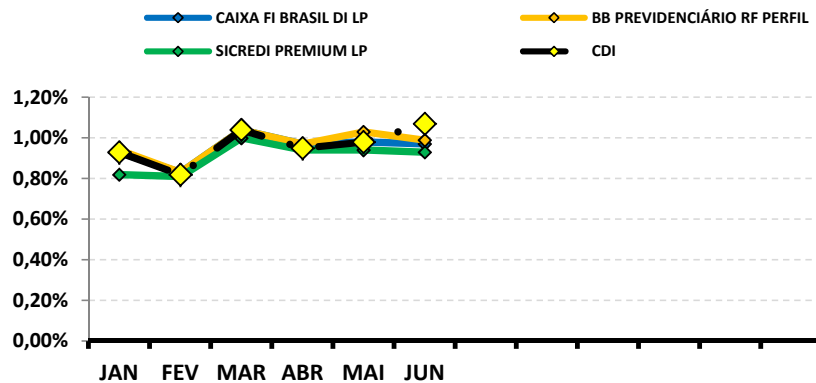
* Definição da própria Instituição financeira



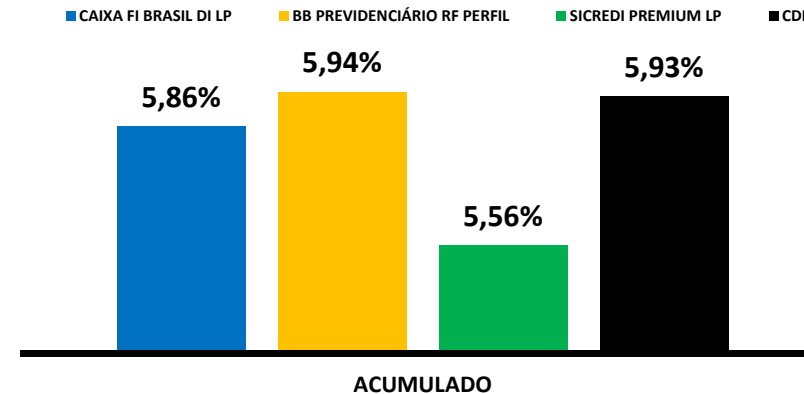
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2015 - Fundos atrelados ao CDI

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN							ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL DI LP	0,93%	0,83%	1,04%	0,97%	0,98%	0,97%							5,86%
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL	0,94%	0,83%	1,04%	0,97%	1,03%	0,99%							5,94%
SICREDI PREMIUM LP	0,82%	0,81%	1,00%	0,94%	0,94%	0,93%							5,56%
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%							5,93%

Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada 2015

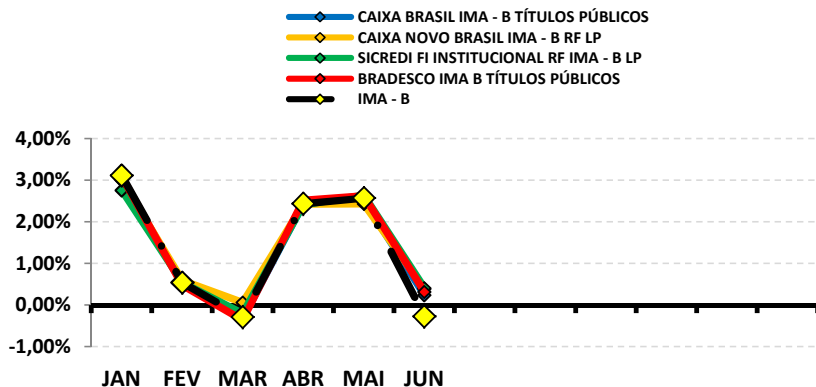




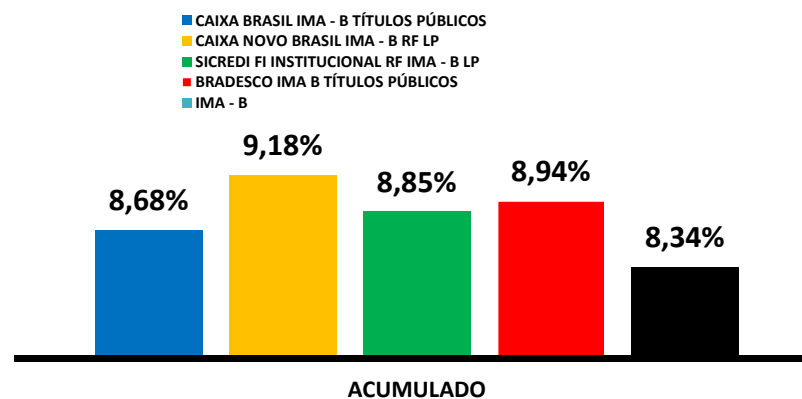
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2015 - Fundos atrelados ao IMA - B

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN							ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	3,05%	0,51%	-0,32%	2,42%	2,53%	0,24%							8,68%
CAIXA NOVO BRASIL IMA - B RF LP	3,00%	0,59%	0,06%	2,42%	2,43%	0,39%							9,18%
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	2,76%	0,55%	-0,20%	2,41%	2,65%	0,41%							8,85%
BRADESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	3,09%	0,48%	-0,36%	2,52%	2,63%	0,32%							8,94%
IMA - B	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	2,57%	-0,27%							8,34%

Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada 2015

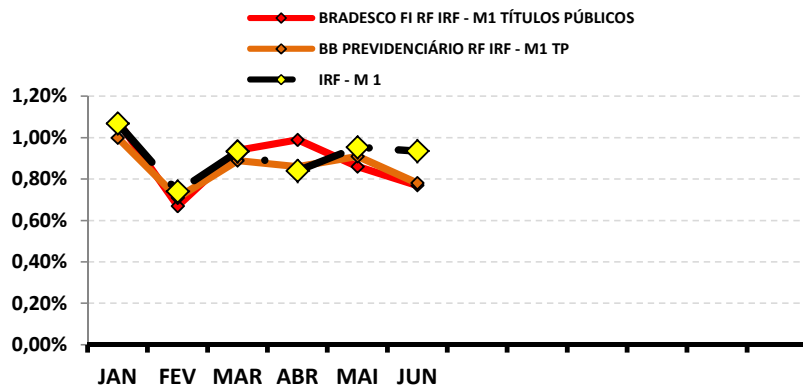




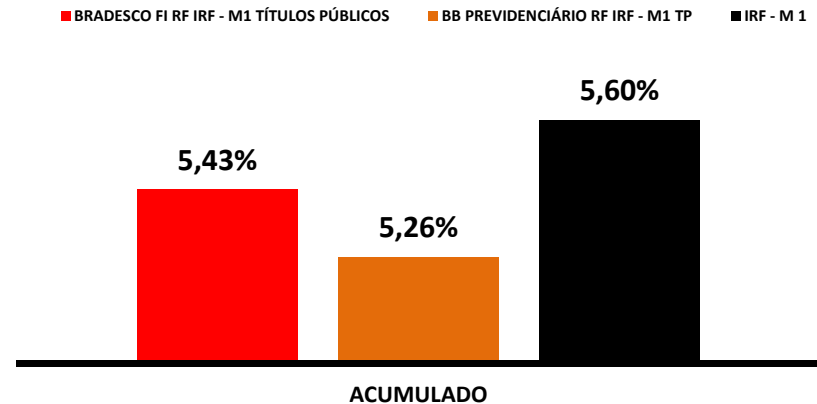
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2015 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN							ACUMULADO
BRADESCO FI RF IRF - M1 TÍTULOS PÚBLICOS	1,08%	0,67%	0,94%	0,99%	0,86%	0,77%							5,43%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1 TP	1,00%	0,71%	0,89%	0,86%	0,91%	0,78%							5,26%
IRF - M 1	1,07%	0,74%	0,93%	0,84%	0,95%	0,93%							5,60%

Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada 2015

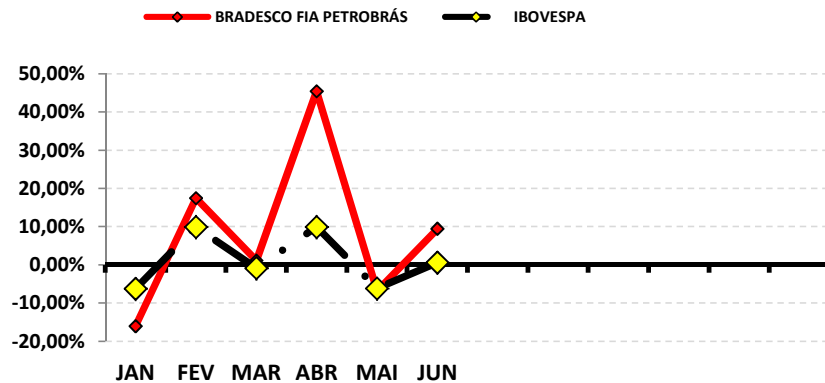




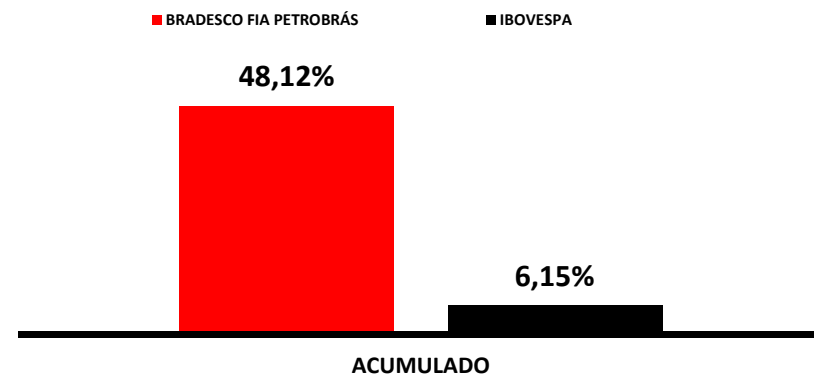
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL - 2015 - Fundos atrelados ao IBOVESPA

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN							ACUMULADO
BRADESCO FIA PETROBRÁS	-16,01%	17,49%	1,17%	45,47%	-6,83%	9,47%							48,12%
IBOVESPA	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%							6,15%

Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Variável



Rentabilidade Acumulada 2015





ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (MENSAL) - 2015

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN						
CARTEIRA PREVIAP	2,02%	1,55%	0,31%	1,96%	1,77%	0,33%						
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%						
IBOVESPA	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%						
META ATUARIAL	1,73%	1,71%	1,81%	1,20%	1,23%	1,28%						

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO(a) PREVIAP NO MÊS DE JUNHO FOI DE

R\$ 34.670,75

A RENTABILIDADE NECESSÁRIA PARA CUMPRIR A META ATUARIAL NO MÊS DE JUNHO FOI DE

R\$ 132.147,13



ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (ACUMULADO) - 2015

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN						
CARTEIRA PREVIAP	2,02%	3,60%	3,93%	5,97%	7,84%	8,20%						
CDI	0,93%	1,76%	2,82%	3,79%	4,81%	5,93%						
IBOVESPA	-6,20%	3,15%	2,29%	12,44%	5,50%	6,15%						
META ATUARIAL	1,73%	3,46%	5,33%	6,59%	7,90%	9,28%						

A RENTABILIDADE ACUMULADA DO(a) PREVIAP É DE R\$ **769.345,70**

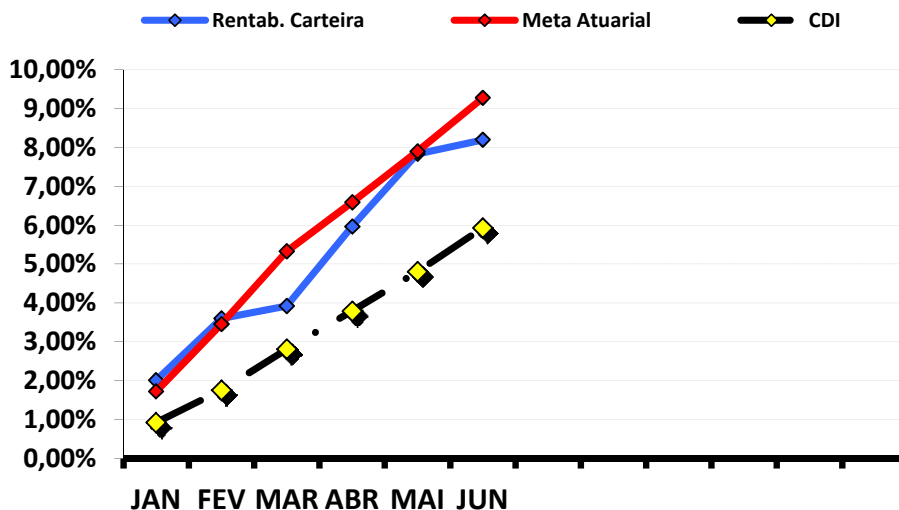
A META ATUARIAL ACUMULADA É DE R\$ **868.879,77**

PERDA SOBRE A META ATUARIAL R\$ **(99.534,07)**



GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2015



	Rentab. Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	2,02%	1,73%	0,93%
FEV	3,60%	3,46%	1,76%
MAR	3,93%	5,33%	2,82%
ABR	5,97%	6,59%	3,79%
MAI	7,84%	7,90%	4,81%
JUN	8,20%	9,28%	5,93%



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos do(a) PREVIAP, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,20% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 5,93% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 138,27% sobre o índice de referência do mercado.

META ATUARIAL

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria MPS 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo de manter o poder de compra das contribuições. O valor nominal de cada "R\$ 1,00" contribuído, seja o mesmo para os próximos anos. Para mantermos o poder de compra das contribuições precisamos que a carteira rentabiliza igual a Meta Atuarial.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida no Cálculo Atuarial, pelo Atuário. O **art. 9 da Portaria MPS 403/2008**, exige que as reservas previdenciárias rentabilizem uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, 6,00% a.a. + um índice inflacionário (**optamos o IPCA**).

Assim, a carteira de investimentos do PREVIAP apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,20% a.a., enquanto a Meta Atuarial para o mesmo período é de 9,28%.



CONCLUSÃO

O IPCA referente o mês de Junho, apresentou uma variação de alta, um pouco acima do mês anterior, ficando em **0,79%** (Maio 0,74%) e acima do registrado em Junho/2014 (0,40%).

Historicamente, os índices inflacionários apresentam redução de alta no meio do ano. A última vez que o IPCA ficou acima de 0,79% em JUNHO foi no ano de 1996, quando registrou alta de 1,19%.

Apesar da inflação demonstrar certa resistência, dessa vez ela veio abaixo do esperado pelos economistas, que aguardavam um IPCA na casa de 0,82%.

No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 6,17%, bem acima do registrado no mesmo período de 2014 (3,75%) e ficando abaixo somente, do IPCA acumulado de 2003, quando registrou entre Janeiro a Junho, inflação de 6,64%. Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de **8,89%**, **permanecendo bem acima do teto da Meta de Inflação (6,50%), estipulado pela CMN – Conselho Monetário Nacional.**

IPCA

O aumento deste mês se deve inesperadamente pelo grupo **Despesas Pessoais (0,18%)**, que historicamente faz parte dos grupos que apresentam o menor impacto no IPCA. Além dele, contribuíram pra a elevação dos preços, os grupos **Alimentação e Bebidas (0,16%)**, **Habitação (0,13%)**, **Transportes (0,13%)** e **Saúde e Cuidados Pessoais (0,10%)**.



Este mês tivemos a contribuição de vários grupos, para elevar a inflação. Se separarmos os 9 grupos em 2 blocos, tivemos um bloco com 5 grupos que apresentaram inflação entre 0,18% - 0,10% e outro bloco com 4 grupos que apresentaram inflação entre 0,04% - 0,01%. Podemos perceber que a disparidade entre os blocos é bastante alta. Praticamente todos os itens apresentaram forte elevação de preços, ao invés de um ou dois grupos. Por esse motivo, o IPCA de Junho apresentou a maior alta, desde Junho de 1996.

Além do item “*empregado doméstico*” ter apresentado uma alta de 0,66% para o grupo **Despesas pessoais**, o maior impacto se deve pelo item “*jogos de azar*”, que apresentaram alta de 31% no mês. Foi também o item que apresentou o maior impacto de alta em Julho. O motivo é o reajuste dos jogos da Loteria Federal, pela Caixa Econômica Federal. Somente a Mega – Sena, aumentou a aposta mínima de R\$ 2,50 para R\$ 3,50 (aumento de 40%).

O grupo **Alimentação e Bebidas**, que possui a maior representatividade no IPCA, teve uma alta de **0,16%** (*equivalente a 20% do IPCA*). Entre os produtos que tiveram a maior alta no mês, temos a **Cebola** (24% mês e 148% no ano), a **Batata-inglesa** (7% mês e 24% no ano) e o **Alho** (2,61% mês e 27% no ano). Entre os produtos que tiveram desaceleração dos preços, temos o **Tomate** (-12% mês e 28% no ano), a **Cenoura** (-11% mês e 32% no ano) e o **Açaí** (-5% mês e 18% no ano).

Os grupos que apresentaram o **menor impacto** de alta no IPCA foram os grupos **Educação** e **Comunicação** que apresentaram inflação de **0,01%**.



IPCA POR REGIÃO

Brasília foi a capital que apresentou a maior Inflação do mês, registrando uma alta de **1,05%**, enquanto **Goiânia** apresentou a menor alta, registrando **0,21%**. No mesmo período, o IPCA registrou alta de 0,79%.

No acumulado do ano, **Curitiba** é a capital com a maior Inflação (**7,37%**), enquanto **Brasília** apresenta a menor alta (**4,78%**). No mesmo período, o IPCA registra alta de 6,17%.

TAXA SELIC

A última reunião do COPOM, ocorrida no início de Junho, elevou a Taxa Selic para **13,75%**. Devido a expectativa da inflação fechar acima do esperado, os últimos Boletins Focus, emitido pelo Banco Central, após a reunião do COPOM, elevaram a projeção da Taxa Selic, fechando o ano em 14,00%, duas semanas depois em 14,25% e atualmente projetam a Selic fechando em **14,50%**. No final de 2014, a previsão era da Taxa Selic fechar o ano de 2015 em **13,25%**.

Essa elevação da Taxa Selic, favorece os investimentos atrelados a **SELIC/CDI**, como a **LFT** – Letra Financeira do Tesouro, que é pós-fixada na Taxa Selic e nos fundos de investimentos atrelados ao CDI, que deverão render acima de **13,00%** este ano.

Alguns fatores estão contribuindo para essa elevação. Além da pressão inflacionária, temos a pressão cambial, que deverá incomodar nos próximos meses, devido à instabilidade na Zona do Euro, ocasionado pelo calote da dívida pública da Grécia e as incertezas quanto a recuperação da economia chinesa. Uma turbulência internacional pressiona para uma alta do Dólar. Alta do Dólar pressiona a Inflação, que pressiona a Taxa Selic.



COMPORTAMENTO DO SUBÍNDICE IMA - B

O mês de Junho não foi tão bom para o subíndice **IMA – B** que voltou a rentabilizar negativo bem, fechando o mês em **-0,27%**. Já o subíndice **IMA – B 5**, rentabilizou positivo em **+0,85%** e o subíndice **IMA – B 5+**, rentabilizou **-0,73%**.

Como sempre informamos nos pareceres de investimentos, estamos salientando a necessidade de transferirmos um pouco de recursos, para fundos atrelados ao subíndice **IMA – B 5**, alocando pelo menos o *percentual mínimo definido na página 3 deste parecer*.

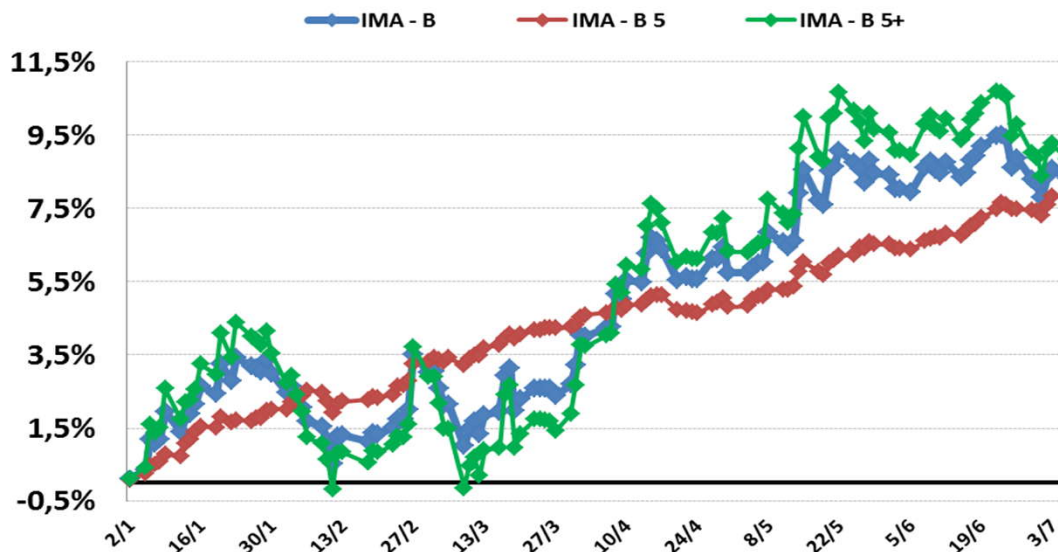
O subíndice **IMA – B 5** busca rentabilidades próximas do **IMA – B**, mas são mais **moderados**, oferecendo uma rentabilidade mais constante para o investidor. No ano de **2013**, enquanto o subíndice **IMA – B** apresentou rentabilidade negativa de **-11,00%**, o subíndice **IMA – B 5** apresentou rentabilidade positiva de **+2,55%**.

Apesar do **IMA – B 5** não apresentar rentabilidades tão elevadas, sua rentabilidade é mais estável e constante, e, no acumulado do ano, não oferece oscilações bruscas, em comparação com os demais subíndice **IMA – B** e **IMA – B 5+**. Além do mais, se analisarmos qualquer período entre estes subíndices, veremos que praticamente, rentabilizaram a mesma coisa. A diferença é que o **IMA – B 5** rentabiliza sem oferecer “dor” ao investidor.

Como sempre informamos graficamente, o **IMA – B** e o **IMA – B 5+**, praticamente oscilam em volta do **IMA – B 5**. Nesse caso, a tendência é que nos próximos meses, teremos propensão de ganhos com o **IMA – B 5**, ao invés do **IMA – B** e o **IMA – B 5+**. E no acumulado de um período, todo os 3 subíndices chegam no mesmo ponto.



Rentabilidade Acumulada (2015)



No parecer referente à Maio, informamos que *“a Política de Investimentos/2015 pede uma cautela para as aplicações, apenas para o primeiro semestre. Após o segundo semestre, a tendência é de valorização dos índices de longo prazo, como IMA – B, IMA – B 5+ e IDKA 20”*.

Nós últimos meses, víamos recomendando que os próximos “repases” ou qualquer valor disponível para aplicação, seja direcionado para os fundos atrelados ao subíndice **IMA – B** ou **IMA – B 5** e que passaremos a recomendar (nem que seja 1,00% do patrimônio do RPPS), em fundos atrelados ao **IDKA 20**. **Mas este índice de longuíssimo prazo, iremos esperar um pouco mais, para recomendarmos a aplicação. Ainda não é o momento.**



Devido a algumas particularidades do mês de Julho, **recomendamos que os repasses deste mês, sejam direcionados para índices mais conservadores (DI, IRF – M 1) ou para os índices moderados (IDKA 2, IRF – M ou IMA – B 5). Nossa preferência continua sendo o IMA – B 5.**

Recomendamos cautela e paciência este mês, devido à agenda cheia de acontecimentos no mercado econômico, tanto nacional, quanto internacional.

O Dólar deverá sofrer uma forte elevação em Julho, devido às incertezas quanto à recuperação da economia Chinesa, afetando sensivelmente a nossa economia, devido o país asiático ser o principal destino das exportações brasileiras (principalmente minério). Aliado a isso, temos a possibilidade da saída da Grécia na Zona do Euro. Elevação do Dólar pressiona a inflação no Brasil, pressionando a Taxa Selic. Lembrando que, aumento da Taxa Selic não é bom para fundos IMA – B.

No dia 1º de Julho, o governo grego deu um calote no Fundo Monetário Internacional – FMI, não quitando uma parcela de um empréstimo (€ 21,4 Bilhões), no valor de € 1,6 Bilhões de Euros (ou R\$ 5,6 Bilhões) e isso gerou impacto sobre o Dólar. O maior problema da Grécia não é sua dívida com o FMI e sim, com o Banco Central Europeu – BCE. Dia 20 de julho é a data final para que o governo grego quite seus empréstimos junto ao BCE, que já cortou desde o dia 1º de Julho, o envio de recursos para os bancos gregos. Por isso, o governo grego decretou feriado bancário de uma semana. Sem abastecer o caixa eletrônico de Euros, fatalmente em dias, não existiria dinheiro físico nos bancos da Grécia.

Dando calote também ao BCE, no dia 20 de Julho, praticamente sentenciará a saída da Grécia da Zona do Euro. Se isso acontecer, o impacto sobre o mercado será maior, pois afetará potências que emprestaram recursos para a Grécia, como a Alemanha (€ 68,2 Bilhões), França (€ 43,8 Bilhões) e países que estão em recuperação econômica como Itália (€ 38,4 Bilhões) e Espanha (€ 25 Bilhões). Nesse caso, teremos um surto no preço do Dólar.

27



Outro fato que chamamos a atenção para a paciência com os fundos IMA - B é a aprovação das contas do governo pelo Tribunal de Contas da União – TCU. A mídia constantemente menciona as “pedaladas fiscais”, evidenciando que o governo interferiu no próprio balanço, para cumprir algumas metas fiscais. A principal interferência foi no atraso (de forma proposital), do repasse de dinheiro do Tesouro Nacional para as Instituições Financeiras (bancos emprestam para bancos e governos também emprestam para bancos e vice-versa)

A prática seria o Governo deixar dinheiro em caixa ao final de cada mês, para evidenciar que as metas fiscais estariam sendo cumpridas e gerando superávit. Na prática, para fechar as contas no AZUL, o governo atrasava o repasse de dinheiro no fim do mês aos bancos, realizando o repasse no início do mês seguinte.

Se isso for evidenciado (e o Governo Federal já mobiliza a base aliada para aprovar o relatório técnico do TCU), no dia 21 de Julho, o TCU irá apresentar um relatório técnico, sobre as contas do governo, evidenciando qualquer prática que fere as metas fiscais. O TCU irá entregar esse Relatório ao Congresso Nacional, que irá decidir se aprova ou não o relatório técnico. Não aprovando, abre-se de forma legal, a possibilidade de pedido de processo de impeachment do presidente da República. Se isso ocorrer, no dia 21 de julho, teremos uma mudança no comportamento dos Títulos Públicos (e automaticamente no IMA – B). O mercado poderá reagir com pessimismo, derrubando o preço dos Títulos Públicos ou poderá reagir com entusiasmo, valorizando os Títulos Públicos do Governo, com a possibilidade da saída da atual administração. O certo é que os Fundos IMA – B terão outro comportamento, a partir de 21 de Julho.



Para essa informação não aparentar falta de imparcialidade de nossa consultoria, informamos que o governo federal irá se defender, dizendo que essa prática (pedalada fiscal) foi utilizada em anos anteriores, sendo aprovado como regular pelo TCU, nos anos de 2000, 2001 e 2002. Essa prática realmente existiu e as regras para cumprimento de metas fiscais e orçamentárias eram as mesmas de hoje.

Resumindo, aplicação em repasses deste mês, direcionem para índices **mais conservadores (DI, IRF – M 1)** ou para os índices **moderados (IDKA 2, IRF – M ou IMA – B 5)**. **Nossa preferência continua sendo o IMA – B 5.**



ORIENTAÇÃO SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Atualmente, a carteira do **PREVIAP**, encontra-se bem diversificada, distribuída entre vários índices de investimento. Isso trás a vantagem de mantermos **uma rentabilidade moderada e estável ao longo do ano.**

O perfil de Investidor do **PREVIAP** é um perfil **MODERADO** (baseado na composição atual da carteira) . **Em uma escala de 1 a 10 (1 - Extremamente Conservador a 10 - Extremamente Arrojado) , a carteira atual é considerada nível 6, sendo MODERADA com tendência para ser ARROJADA.**

Mesmo a carteira assumindo mais **riscos de mercado**, para cumprir a Meta Atuarial, se o comportamento dos fundos de investimento se mantiverem da mesma forma e a Inflação projetada para o final do ano não diminuir, provavelmente, o **PREVIAP** não conseguirá cumprir a Meta Atuarial.

Para o mês de Julho, recomendamos a aplicação dos repasses em fundos atrelados ao **subíndice IMA - B 5 e IMA - B**, visando aumentar a probabilidade do cumprimento da Meta Atuarial.

Recomendamos também, transferir o equivalente a **R\$ 500.000,00** do fundo **BRADESCO RF IRF - M1 TÍTULOS PÚBLICOS**, para o fundo **BRADESCO RF INSTITUCIONAL IMA - B 5**. O subíndice **IMA - B 5** é um subíndice moderado, que auxilia no cumprimento da Meta Atuarial.



CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL

Assim, a carteira de investimentos do PREVIAP apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,20% a.a., enquanto a Meta Atuarial para o mesmo período é de 9,28%.

Até o momento, a carteira está cumprindo a Meta Atuarial em 88,4%.

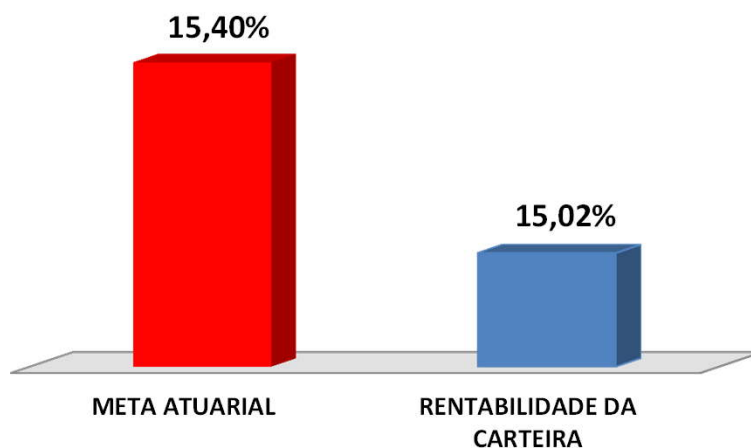
Conforme o último Boletim emitido pelo Banco Central, em 17/07/2015, a inflação projetada para o final do ano, deverá ficar em 9,10%. Nesse caso, a Meta Atuarial deverá fechar em 15,40%.

Se a carteira permanecer da forma como está diversificada e sem grandes oscilações no mercado, deverá rentabilizar ao final do ano, aproximadamente 15,02% **não conseguindo cumprir a Meta Atuarial no fechamento do ano.**



PROJEÇÃO META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

META ATUARIAL	RENTABILIDADE DA CARTEIRA
15,40%	15,02%



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.392/2014**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Atenciosamente,

Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação
Profissional
ANBIMA
CPA-20

